

# PREJUÍZO REAL

a população, deixando vulneráveis as áreas da saúde, segurança e educação

## Contrabandeados têm leve queda no Rio

•No estado do Rio, o volume de cigarros contrabandeados caiu de 43% para 41% no último ano, segundo o Ibope. A queda, ainda tímida, pode ter sido influenciada pela força-tarefa que tem sido feita para reprimir o mercado ilegal. E 87% deste volume é vendido no varejo formal (padarias, bares, restaurantes, bancas de jornal etc).

Já em anos anteriores, o crescimento do contrabando

foi expressivo. Em 2015, o mercado ilegal tinha 19% de participação, passando para 30% em 2016, e para 44% em 2017.

Isso se deve a diversos fatores, sendo um deles o aumento da diferença de preços entre o cigarro legal e o ilegal - ficou ainda mais vantajoso consumir o contrabandado, o que contribuiu para o aumento da sua participação no mercado. Além disso, foi um período em que o crime organizado e as

milícias descobriram a lucratividade deste negócio. Não se pode deixar de citar a crise financeira no estado, que criou um cenário favorável ao consumo de produtos mais baratos.

O cenário é preocupante, mas não fosse a atuação das autoridades nos últimos anos, a situação poderia ser ainda pior. Levantamentos da Receita Federal do Brasil (RFB) apontam que o cigarro foi o produto contrabandado mais apreendido em 2018.

REPRODUÇÃO DE VÍDEO



A Receita Federal, a Polícia Rodoviária Federal e a Polícia Civil vêm trabalhando de forma integrada

## EFEITOS SOCIOECONÔMICOS DO CONTRABANDO DE CIGARROS

**R\$ 764 milhões**

Volume que o mercado ilegal deve movimentar no estado do Rio em 2019



**R\$ 307 milhões**

Quanto o estado do Rio deve deixar de arrecadar em 2019



**10 mil**

Empregos que deixam de ser gerados no Brasil na produção de cigarro legal



**71% a 90%**  
Impostos incidentes sobre o cigarro no Brasil



Parcela de cigarros ilegais consumidos no estado do Rio de Janeiro



**41 milhões**

Cigarros apreendidos no estado do Rio em 2019



**17**  
Comerciantes presos em operações da Polícia Civil no Rio de Janeiro, de março de 2018 a outubro de 2019

CIGARROS ILEGAIS CONSUMIDOS NO RIO:

